



CASOS DE ENSINO COMO POSSIBILIDADE FORMATIVA E DE REFLEXÃO DA DOCÊNCIA

Dóris Mendes Ramos Siqueira, Maria Teresa de Moura Ribeiro.

Universidade de Taubaté/PRPPG – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Rua Visconde do Rio Branco, 210, Centro - 12020-040 - Taubaté-SP, Brasil, doris.mr27@gmail.com; mterib@hotmail.com.

Resumo – Este trabalho apresenta uma revisão de literatura sobre a metodologia dos casos de ensino sobre a docência, evidenciando suas possibilidades formativas para professores e futuros professores. Buscamos destacar de forma concisa um recorte de nossa pesquisa para a elaboração de Dissertação de Mestrado no programa de Pós-Graduação Stricto-sensu Profissional em Educação pela Universidade de Taubaté, cujo tema central se fundamenta na discussão sobre a reflexão sobre as práticas de professoras de música na educação infantil.

Palavras-chave: Educação infantil, casos de ensino, prática reflexiva.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas - Educação

INTRODUÇÃO

O presente estudo vem destacar um recorte de nossa pesquisa para a Dissertação de Mestrado com a finalidade de compreender os processos de reflexão sobre a docência por professoras de música na educação infantil de uma rede municipal situada no Vale do Paraíba. Neste estudo, os processos de reflexão sobre a prática são guiados pela proposta da metodologia dos estudos de caso sobre o ensino.

A literatura acadêmica tem apresentado nos últimos anos uma atenção significativa para a temática dos casos de ensino como possibilidades e instrumentos de grandes resultados para a formação de professores, seja na formação inicial ou na formação continuada.

No Brasil, diversas pesquisas têm sido elaboradas, trazendo análises e contribuições que refletem uma urgência no debate e discussões sobre uma formação dos professores construída a partir da prática, de modo que a formação inicial contemple aspectos da prática docente de modo eficaz. Mizukami (2000, p. 153) apresenta que um caso de ensino é:

Considerado uma instância da prática e não um modelo a ser imitado; exemplifica não só como a aula foi conduzida, mas também qual era a problemática do desempenho. Possibilita reinterpretações e múltiplas representações. É instrumento pedagógico que pode ser usado para ajudar os professores na prática de processos de análise, resolução de problemas e tomadas de decisões, entre outros processos profissionais básicos. Os casos sobre o ensino são importantes para o desenvolvimento de estruturas de conhecimento que capacitem os professores a reconhecer eventos novos, a compreendê-los e a delinear formas sensíveis e educativas de ação.

Utilizar um caso de ensino como instrumento reflexivo e formativo proporciona ao professor acessar suas bases de conhecimento sobre a docência que, de acordo com Shulman (2012, p.206) são os conhecimentos do conteúdo e o conhecimento pedagógico do conteúdo, os conhecimentos pedagógicos gerais, os conhecimentos sobre o currículo, o conhecimento das características dos alunos, o conhecimento dos contextos educacionais e o conhecimento dos fins e propósitos para a educação. Com toda sua base histórica e filosófica, estes conhecimentos emergem da prática educativa, de modo a solucionar uma situação e encontrar respostas práticas para uma ação real, de forma a evidenciar o pensamento do professor, suas crenças, seus sentidos e significados sobre a docência.

METODOLOGIA

Seguimos como metodologia para elaboração do presente texto, uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, para alcançarmos uma revisão dos estudos mais recentes sobre casos de ensino e, assim, compreender melhor esta possibilidade e metodologia para análise de práticas dos professores, bem como suas reflexões sobre suas práticas.

Ao nos debruçarmos nesta perspectiva de estudo, buscamos nos bancos de dados científicos, materiais que pudessem nos permitir aprofundamento no tema para então, propormos em nosso trabalho de Dissertação de Mestrado, a utilização dos casos de ensino como metodologia para a análise do pensamento e reflexão de professores de música na educação infantil.

Buscamos nos bancos de dados acadêmicos e científicos Scielo, e Periódicos CAPES, bem como nos repositórios de dissertações e teses das Universidades: UFSCAR, UNITAU, PUC e USP, trabalhos que pudessem orientar nossa busca por compreender melhor o que são os casos de ensino e como se aplicam nas práticas docentes para a reflexão e aprendizagem da docência.

Organizamos a seleção de artigos, dissertações e teses com base na utilização de metodologias de estudo de casos para a elaboração das pesquisas. Percebemos o fato de que alguns dos trabalhos selecionados sobre casos de ensino são das mesmas autoras, sendo alguns deles escritos em conjunto, notando assim, o caminho e a constância na pesquisa com casos de ensino, que, de certa forma justifica-se pelo fato de ser uma metodologia de trabalho nova no cenário da educação brasileira.

Destacamos aqui o trabalho de MIZUKAMI (2000, 2004), NONO e MIZUKAMI (2002, 2002a), ROCHA (2012), DOMINGUES (2013), SHULMAN (2014) e RODRIGUES et. al. (2017), em que abordam os casos de ensino como ferramentas formativas para professores, sejam iniciantes ou em permanência na atividade docente.

RESULTADOS

Em todos os trabalhos analisados, percebemos o quanto os casos de ensino podem revelar sentimentos, interações e pensamentos dos professores no momento de sua elaboração, e o quanto suas análises entre os pares resultaram trocas de experiências.

Para Nono e Mizukami, (2002^a, p.124) os casos:

Provocam o desenvolvimento de uma prática reflexiva em torno da profissão. Podem ser encarados como instrumentos de valorização da docência, na medida em que retratam as professoras como profissionais dispostas a pensar sobre seu ensino, construir conhecimentos durante sua atuação, rever e retomar suas práticas para garantir a aprendizagem das crianças.

Nos trabalhos analisados, sejam artigos, dissertações ou teses, percebemos que, há um movimento de repercussão acerca da eficácia da utilização dos casos como ferramenta formativa de professores, e que, embora ainda recente na área da Educação, essa metodologia já vem sendo utilizada em diversas áreas, como na saúde, no direito, na administração, entre outras.

Utilizar de casos de ensino na área da educação é algo que, já podemos compreender como um caminho percorrido em trabalhos científicos. Mizukami e Nono (2002a, p. 119) detalham a metodologia para a utilização de casos de ensino da seguinte forma:

Casos podem ser examinados e/ou elaborados por professores/ futuros professores. Podem fundamentar reflexões individuais e/ou coletivas acerca de aspectos diversos relativos ao ensino e aprendizagem. [...]Nessa metodologia inicialmente os professores examinam casos existentes para poderem compreender o que é um caso de ensino. Em seguida, um conjunto de atividades orienta a elaboração de casos pelos próprios professores.[...] Em um momento final, os casos elaborados são discutidos entre os professores.

Segundo Nono e Mizukami (2002) os casos de ensino são ferramentas que permitem ao professor explorar diferentes aspectos presentes na prática, de forma que sejam discutidas as funções do conhecimento do conteúdo específico que o professor ministra. Para a autora, um caso de ensino possui uma narrativa do próprio professor sobre sua prática, que *“revelam pensamentos, motivos, concepções, desejos, falsas concepções, frustrações, falhas humanas.”* (NONO e MIZUKAMI, 2002 p. 118)

Domingues(2013) acrescenta que o trabalho com casos de ensino possibilitam a reflexão sobre a prática em qualquer momento da trajetória formativa do professor e seu processo de aprendizagem da docência, podendo ser utilizado por todos os grupos de professores, nas suas diferentes modalidades de ensino e disciplina que ministram, podem abordar temáticas e formatos variados. Em suas pesquisas, a autora constatou que as análises dos casos de ensino puderam evidenciar as dúvidas e as certezas que orientam as práticas educativas.

Sobre as vastas possibilidades de utilização dos casos de ensino, podemos citar um trabalho desenvolvido por Rocha (2012), em que os casos de ensino foram possibilidades de reflexão sobre a docência na pós-graduação, com uma investigação que contou com a participação de 17 alunos de uma disciplina no Programa de Mestrado em Educação da Universidade Federal do Mato Grosso, em que as análises dos casos de ensino foram feitas pelos mestrandos. Segundo a autora, o uso de casos foi significativo, permitindo aos participantes *“ampliar suas reflexões sobre os teóricos estudados na disciplina, além de possibilitar o revisitar de suas próprias trajetórias, episódios e eventos formativos.”* (ROCHA, 2012, p. 165)

Um outro exemplo em que a aplicabilidade dos casos de ensino se fez em contextos diferentes de formação docente é o apresentado no trabalho de Rodrigues et.al. (2017) em que o caso apresentado para discussões e análises foi uma narrativa de uma adolescente, pois pretendeu-se analisar as bases de conhecimentos de professoras alfabetizadoras, partindo de uma narrativa vinda de quem está inteiramente dentro do processo educativo: uma aluna. Para as autoras:

Os casos de ensino constituíram-se instrumentos reflexivos à medida que as professoras revelam que resignificaram as suas práticas docentes a partir do momento em que conheceram a narrativa da menina. Não é possível ler o caso de ensino da adolescente sem refletir e repensar profundamente o sentido de nossa docência. (RODRIGUES et.al. 2017, p. 29)

Reportando-nos à Shulman (2014, p.216), relembremos que para o autor, a prática do professor é realizada com base em seus conhecimentos e que o raciocínio pedagógico demanda um movimento, que para ela vai da compreensão do que se vai ensinar, transformando esse conteúdo de forma que seja possível ser ensinado, é a didática, que culmina na instrução, a ação educativa em si, a aula. O que vem a seguir é a avaliação, ou seja uma análise dos entendimentos dos alunos, para que assim haja a reflexão, que permite rever, reconstruir a própria prática para então o professor adquirir novas compreensões sobre sua prática e sobre a docência.

Dessa forma, podemos considerar que os casos de ensino são uma espécie de materialização do que se passa na prática da sala de aula e que, é capaz de gerar no professor principiante a reflexão e o raciocínio pedagógico diante de uma prática real. Para Shulman (2014, p. 219) *“o raciocínio pedagógico é tão parte do ensino quanto o próprio ato de ensinar”*.

DISCUSSÃO

Perrenoud (2001) apresenta competências que são necessárias para os professores da contemporaneidade, em que fazem parte o trabalho em equipe e administrar sua própria formação contínua, sabendo como explicar suas práticas e sendo responsável e agente de sua aprendizagem. Os casos de ensino configuram-se também como um importante meio de trabalhar em equipe e de verificação do conhecimento dos professores em uma interação entre a prática e a teoria, em uma comunidade de prática, como descreve Nóvoa (2009) na constatação que:

Os novos modelos de profissionalidade docente implicam um reforço das dimensões coletivas e colaborativas, do trabalho em equipe, da intervenção conjunta nos projetos educativos de escola. O exercício profissional organiza-se cada vez mais,



em torno de comunidades de prática, no interior de cada escola, mas também no contexto dos movimentos pedagógicos que nos ligam a dinâmicas que vão para além das fronteiras organizacionais. (NÓVOA, 2009, p. 31)

Ainda no mesmo texto, Nóvoa (2009) enfatiza a importância da prática como componente do futuro da formação de professores, quando escreve que esta deve ser “centrada na aprendizagem dos alunos e no estudo de casos concretos”, ou seja, centrada na realidade que o professor em formação irá encontrar e que o professor já em exercício vivencia diariamente.

Marcelo e Vaillant (2012, p. 41) apontam que a aprendizagem de novos conhecimentos para os adultos se dá com a reflexão sobre as experiências e práticas pois “ a análise da prática observada ou experimentada à luz das crenças e conhecimentos próprios, permite pôr em questão as próprias ideias e avançar em direção a uma maior autoconsciência do conhecimento profissional. ”

Percebemos que a prática docente é uma atividade complexa, e que no momento em que o ensino está sendo ministrado, o professor está passando por vários processos internos de aprendizagem, de formulação e reformulação de sua prática, de novos esquemas de ensino e aprendizagem. Utilizar casos de ensino para a formação de professores é construir uma formação de dentro da prática, utilizando como elementos de análises as ideias, vivências, pensamentos e consciência de um professor que registra sua prática.

Freire (2011, p. 40) nos apresenta também que os professores têm em sua natureza a indagação, e que se torna fundamental refletir criticamente sobre a prática na formação permanente dos professores. Dessa forma, os casos de ensino são instrumento para proporcionar a criticidade sobre uma prática, com fins de melhorá-la constantemente.

Os trabalhos que envolvem casos de ensino revelam que é na reflexão e na análise crítica sobre a prática que as teorias emergem, não somente podendo observar e verificar os conhecimentos teóricos que se apresentam na prática, mas com a consciência de uma ação educativa que produz conhecimentos teóricos. Tardif (2014) discorre que uma das consequências de termos uma visão dos professores como agentes da mudança educativa é que as relações entre teoria e prática se estreitam, pois para o autor:

Se assumirmos o postulado de que os professores são atores competentes, sujeitos ativos, devemos admitir que a prática deles não é somente um espaço de aplicação de saberes provenientes da teoria, mas também um espaço de produção de saberes específicos oriundos dessa mesma prática. Noutras palavras, o trabalho dos professores de profissão deve ser considerado como um espaço prático específico de produção, de transformação e de mobilização de saberes e, portanto, de teorias de conhecimentos e de saber-fazer específicos ao ofício do professor. (TARDIF, 2014, p. 234)

Os casos de ensino são ferramentas que podem apresentar essa mobilização de saberes sobre a docência, pois materializam em forma textual uma experiência real de ensino e aprendizagem, pelo ponto de vista do professor, para auxílio de outros professores, como uma verdadeira comunidade de aprendizes.

CONCLUSÃO

Concluimos neste breve recorte de nossa pesquisa, que as possibilidades formativas dos casos de ensino são amplas, podendo ser discutidas em diversas áreas e disciplinas da educação básica. Os resultados das pesquisas analisadas por nós sugerem que seja cada vez mais sejam realizados trabalhos que contemplem os casos de ensino como metodologia e ferramenta para a compreensão do que é a prática docente, como essa prática pode e deve ser tratada como fonte de construção de conhecimentos, auxiliando assim, o processo de formação de novos professores, como sugere Nóvoa (2009) formados dentro da profissão.

Nossa pesquisa sobre a reflexão das práticas docentes de professoras de música na educação infantil seguirá pelo caminho de encontrar nos casos de ensino, possibilidades para as discussões entre as professoras participantes da pesquisa, no intuito de que cada professora possa construir seu



próprio caso de ensino, para ser analisado por todas, tornando assim acessível, um pequeno banco de casos de ensino sobre a música na educação infantil.

RERERÊNCIAS

DOMINGUES, I.M.C.S. **Os casos de ensino como potenciais reflexivos no desenvolvimento profissional dos professores da escola pública**. Cuiabá-MT: Universidade do Mato Grosso. Dissertação de Mestrado. 2007

DOMINGUES, I.M.C.S. **O desenvolvimento profissional de professoras alfabetizadoras em ambiente virtual de aprendizagem: contribuições de Casos de Ensino**. São Carlos- SP: Universidade Federal São Carlos – UFSCar. Tese de Doutorado. 2013

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43ªed. São Paulo, Paz e Terra, 2011.

MIZUKAMI, M.G.N. Aprendizagem da docência: algumas contribuições de L.S.Shulman. **Educação**. v. 29, n. 2, p. 33-49, 2004

MIZUKAMI, M. G. N. Casos de ensino e aprendizagem profissional da docência. In: ABRAMOWICZ, A.; MELLO, R. R. (Org.). **Educação: pesquisas e práticas**. Campinas, SP: Papirus, p. 139-161, 2000

NONO, M.A; MIZUKAMI, M.G.N. Possibilidades formativas e investigativas de casos de ensino. **Olhar do Professor**, Ponta Grossa, v. 5, n. 1, p. 115-132, 2002

NONO, M. A.; MIZUKAMI, M.G.N. Casos de ensino e processos de aprendizagem profissional docente. **R. Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 83, n. 203/204/205, p. 72/84, jan./dez. 2002a

NÓVOA, A. **Professores: imagem do futuro presentes**. EDUCA, Lisboa-Portugal. 2009

RODRIGUES, A.M.R; MIZUKAMI, M.G.N; et al. Casos de Ensino na formação de professores: quando a narrativa de uma adolescente provoca a reflexão/formação. **R.Educação Pública**. Cuiabá, v. 26, n. 61, p.13-30, jan./abr. 2017

ROCHA, S. A. Casos de ensino como possibilidades de reflexão sobre a docência na pós-graduação. **Ensino em Re-Vista**, v. 19, n.1, jan./jun. 2012

SHULMAN, L. S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 196-229, dez. 2014

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. Ed. Petrópolis –RJ: Vozes, 2014

VAILLANT, D. MARCELO, C. **Ensinando a ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem**. 1. Ed. Curitiba: Ed UTFPR, 2012



TECNOLOGIA, PESQUISA E DESAFIOS
NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

